

Livro com registro da violência sob olhar da vítima é lançado na Bienal do Livro de São Paulo

Autora Amanda Oliveira conta como transformou o trauma de ter sido assaltada e baleada em um novo projeto de vida. Lançamento ocorre no dia 31 de agosto, às 19h

19/08/2016 13:48:22

Amanda Oliveira é uma mulher comum. Não só por fazer tudo o que outras da mesma idade fazem, como nutrir sonhos e planejar o futuro. Mas por fazer parte de um cenário que, assustadoramente, causa menos espanto e já é quase aceito como corriqueiro. Em setembro de 2005 ela foi assaltada e baleada à queima roupa, entrando para as estatísticas de São Paulo, onde, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, 53,52% dos roubos na cidade são contra, justamente, cidadãos comuns. O que não é comum, entretanto, é sobreviver com a força necessária para transformar o trauma em aprendizado, esperança e um novo projeto de vida.

Os percalços deste caminho doloroso são contados por Amanda no livro “O Grito que Ninguém Ouviu: Uma História Real de Superação” (R\$29,90 | 144 páginas) que será lançado na 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no dia 31 de agosto, às 19 horas no estande da Novo Século Editora (B060).

O livro compila relatos de alguém que teve a vida completamente revirada em questão de segundos, física, mental e emocionalmente. A bala atingiu a região do abdômen e, não bastasse a violência do ato em si e do procedimento invasivo para tentar salvar sua vida, um erro cirúrgico prolongou o sofrimento pela necessidade de mais duas intervenções. Tudo conspirava para um ciclo de rancor, angústia e dor sem fim. Ela pensou em tudo. Alimentava, inclusive, desejo de vingança.

Diagnosticada com Transtorno de Estresse pós-traumático e com Síndrome do Intestino Irritável, Amanda tentou diversos tratamentos. Descobriu numa experiência de coaching que, além dos problemas, também precisaria cuidar da maneira como os enxergava, absorvia, processava e externava. Do que fazer com o que passou, o que poderia ser modificado e como trabalhar o que não tinha jeito. Amanda se tornou psicóloga e mastercoach e, hoje, pode afirmar que é possível seguir.

“O tempo não coloca as coisas no lugar, mas acalma a tempestade para que façamos isso. O intuito da minha história não é fazer desse livro um manual de como superar as adversidades ou traumas

da vida, tampouco uma receita de bolo para a felicidade. O objetivo, na verdade, é contar que é possível reconstruir a vida, mesmo quando tudo parece estar perdido, e inspirar cada pessoa a ser sempre o melhor que pode ser” conta a autora.

O grito do título pode não ter sido ouvido à época da violência, nem pelo tempo que Amanda passou tentando se encontrar, mas está registrado, detalhado, de maneira a ganhar eco em tantas outras histórias, tantas outras pessoas que, independentemente do problema, precisam de saída. E, além, todos que apreciam um livro forte, narrado de forma visceral e que, no mínimo, desperta reflexão a sufoco do conformismo. Um novo grito, que todos podem ler e ouvir.

Informações sobre o livro:

Título Nacional: O grito que ninguém ouviu

Autor: Amanda Oliveira

Nº de Páginas: 144

Preço: R\$ 29,90

Editora: Talentos da Literatura Brasileira | Grupo Editorial Novo Século

Serviço 24ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo

Lançamento “O Grito que Ninguém Ouviu” – Amanda Oliveira

Data: 31 de agosto de 2016

Horário: 19h às 20h

Local: Estande Novo Século Editora – B060

Endereço: Pavilhão do Anhembi – Av. Olavo Fontoura, 1209 – Santana – São Paulo